

# CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO KANTIANA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maria Aparecida Silva Bezerra  
Universidade Estadual da Paraíba  
Mariabezerra06@gmail.com

## INTRODUÇÃO

*O homem é a única criatura que precisa ser educada*  
(Kant, 1999, p. 11)

Em sua obra de grande importância para a educação *Sobre a pedagogia* (1999), Immanuel Kant afirma que é a educação que transforma o homem, pois é ela o instrumento que o torna humano, que lhe tira sua animalidade e lhe dá a humanidade. Kant revela um olhar atento ao papel da educação e à sua importância na formação de uma sociedade melhor. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo abordar a concepção de educação e a formação de professores apresentada pelo filósofo na obra citada.

Sendo os professores os responsáveis pela educação, os que fazem ascender no aluno o espírito de transformação, e, conseqüentemente, formam seres sociais, uma má formação desses profissionais pode torna-los apenas reprodutores de técnicas para o trabalho.

A partir da exposição da pedagogia de Kant, este trabalho reforça a importância dessa pedagogia na educação, no papel do professor e no trajeto educacional do aluno.

## SOBRE A OBRA:

A obra *Sobre a pedagogia* (1999) é resultado de conferências ministradas por Kant (nos anos 1776-1787, segundo Mulinari (2013)) para alunos de pedagogia da Universidade de Königsberg. Nessa obra, o autor apresenta um modelo de pedagogia que seria adequada à formação do ser humano, tornando-o um sujeito moral. O autor apresenta um modelo de pedagogia, que seria responsável pela

transformação do homem, ao afirmar que “o homem é a única criatura que precisa ser educada” (KANT, 1999, p. 17). Para ele a educação seria responsável por tirar o homem de sua selvageria, para que se educasse e soubesse usar sua razão, não se deixando levar por seus instintos, como fazem os animais, e torná-lo civilizado, um sujeito moral.

A obra em questão está dividida em duas partes; a primeira trata da *Educação física*, que são os cuidados que os pais devem tomar para com a criança, tais como a saúde, a nutrição e as repreensões para com elas. A segunda parte, chamada de *Educação prática*, é a formação da criança, o momento em que acontece a formação do ser moral, dotado de caráter.

No decorrer do texto, aparecem conceitos como: disciplina e instrução. A disciplina é indispensável na pedagogia de Kant, pois, segundo ele, a disciplina é a ferramenta necessária para dominar o uso dos instintos do homem, mas o filósofo a caracteriza como negativa, pois é uma mudança de forma forçada, sem a liberdade e sem o uso da razão do homem. Já a instrução é chamada pelo filósofo de educação positiva, pois é através dela que acontece o direcionamento, o apreendimento de cultura e da educação. Na disciplina, o homem observa as leis, e as interiorizam, de acordo com sua razão.

O filósofo vê o homem como um ser que carrega potencialidades, e que estas devem e precisam ser desenvolvidas, para que haja assim um constante aperfeiçoamento da humanidade. A educação seria responsável por cultivar as sementes, para que elas se desenvolvam da melhor forma possível, e só então dar bons frutos, ou seja, o resultado da educação seria o homem moral, que é visto como o fator chave da humanidade e da sua educação.

## **FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO**

O homem é cercado pela educação, ele se molda de modo independente, a partir de seu esforço intelectual, como também com a ajuda de outros, nos quais podemos incluir os professores, já que fazem parte dessa passagem do homem do seu estado de homem selvagem para o de homem moral.

A Educação que Kant apresenta com sua obra é uma educação instrumento, para que o homem se transforme a partir dela. Mas para que essa educação

aconteça é necessário que outras pessoas ajudem no desenvolvimento da semente do conhecimento no homem. Kant dá muita importância a relação de quem aprende e quem ensina, pois este último carrega uma grande responsabilidade, a de instruir da melhor forma possível a quem aprende.

O homem não pode se tornar um verdadeiro homem, senão pela educação. Ele é aquilo que a educação dele faz. Note-se que ele só pode receber tal educação de outros homens, os quais receberam igualmente de outros.  
(KANT, 1999, p.15)

Na citação acima, percebe-se claramente que o homem não pode desenvolver sozinho suas potencialidades, o que faz com que ele necessite de outros. Ihe passarem uma educação, e é aí que entra o papel do professor. Neste contexto, o professor é uma figura importante para transformação do aluno, “homem-selvagem” em “homem-moral”. Sendo assim, o professor é um dos responsáveis pelo desenvolvimento das potencialidades do aluno. Kant afirma que o processo de aprendizagem acontece de forma sucessiva, hereditária, ou seja, uma geração é responsável por educar a posterior. Nesta perspectiva, o professor se torna um agente de extrema relevância para a educação, pois o futuro da próxima geração também se encontra em suas mãos.

Sabendo que o professor é um dos agentes estratégicos nesse processo de transformação do homem, é importante que o professor seja capacitado para tal atividade, seja por meio de formação humana, profissional, institucional ou continuada, em que se prepare da melhor forma, para que possam guiar seus alunos pelos caminhos da educação rumo a humanização.

Uma educação que transforme o aluno no melhor que ele possa vir a ser. Essa educação não é apenas a educação proposta pela ementa escolar, mas também uma educação voltada para o convívio social, ensinando para a vida.

A partir do momento que o aluno desenvolve sua capacidade de pensar, de refletir criticamente sobre o que Ihe é posto, há um avanço no aprendizado. Depois desse processo o aluno sabe formular perguntas, bem como chegar a tal resposta, consegue problematizar aquilo que é posto a sua frente. Por isso, Kant dá essa prioridade à educação, que para ele, ela seria o único instrumento capaz de tal ato.

Com isso, nota-se que os professores necessitam de uma boa formação e devem assumir sua posição de transformadores, visando à expectativa de fazer com que o aluno cresça, se transforme, construa e reconstrua seu pensamento.

Como afirma Kant, os professores devem receber uma educação de qualidade para que possam desempenhar a tarefa educacional. Quando essa tarefa é feita por pessoas despreparadas a educação pode levar a degradação dos avanços já conquistados. Essa colocação não deixa de ser atual, ao analisarmos o quadro geral da educação em nossos dias, o que nos faz refletir sobre a problemática da formação do professor. A formação desses profissionais deve visar justamente à transformação do aluno, o despertar de seu olhar crítico para com o modo em que ele percebe o seu meio e como age sobre ele, como um sujeito que se transforma, mas que também transforma a realidade em que está inserido.

A formação dos professores consiste em aquisição de conhecimentos pedagógicos e disciplinas específicas, como também, conceitos teórico-práticos. Essa formação não se dá apenas por um acúmulo de conhecimentos, mas também por um conjunto de instrumentos, como livros, professores, internet, entre outros. A formação que os professores recebem na universidade, nem sempre é a que melhor prepara para a vida real, pois muitas vezes se supervalorizam os conhecimentos teóricos e deixam a prática em segundo plano.

## **CONCLUSÃO**

A concepção de educação de Kant é a educação que transforma o homem no melhor que ele possa vir a ser. É a educação que possibilita o homem de sair de seu estado de selvagem e ir para o estado de homem, um homem moral. Para que tal ato se realize, o homem precisa de outros para desenvolver essa capacidade, e os professores são um dos responsáveis por essa passagem. Portanto, a partir da exposição da obra do filósofo, é perceptível a importância dos professores, e principalmente de sua formação no trajeto educacional do aluno, já que ele não consegue por si só desenvolver todas suas capacidades intelectuais, precisando assim de outros, que vem de uma geração anterior. Por isso, é de extrema importância que esses profissionais tenham uma formação que os instrua para tal ato, isto é, fazer com que os alunos se tornem melhores do que são, desenvolvendo suas capacidades de pensar, argumentar e agir. Não tornando a educação

mecânica, como um simples meio para o trabalho, mas também uma educação que seja, como propõe Kant, baseada em uma conduta racional, e que vise um aprendizado para a vida, para o meio social.

## **Referências**

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. 2<sup>o</sup> ed. Piracicaba: Unimep,1999.

MULINARI, Filício. **Considerações sobre a pedagogia de kant: uma educação para a autonomia**. Revista Helius, 2013. ISSN 2357-8297.